

O Dom do Amor para com o Próximo

Conferências Vicentinas

Procurando caminhar, usufruindo do que de bom nos podem dar as novas tecnologias, os elementos vicentinos das Conferências da Paróquia do Viso, tiveram uma formação por vídeo-conferência nestes dias. A formação, dada por técnicos vicentinos de Lisboa, foi na área da organização, gestão e informatização das Conferências Vicentinas. Uma manhã intensa, mas valiosa que já começa a dar alguns frutos pelos passos iniciais que estão a ser dados. De vagar, se vai ao longe. Tudo isto para melhor servir aqueles que precisam do apoio das Conferências.



Colabore com a Paróquia!

IBAN : PT50 0010 0000 25018350001 97

Conselho Pastoral

O Conselho Pastoral da Paróquia de Nossa Senhora do Viso vai reunir, online, nesta sexta feira, às 21.00h com uma agenda conhecida. Vão ser refletidos alguns assuntos da vida pastoral destes próximos tempos da Paróquia. Certamente os condicionalismos que a Pandemia nos impõe vão ser determinantes na avaliação e decisões a tomar.



Informações da Paróquia:

- 1- Durante os próximos dias (até informação diferente) a celebração da Eucaristia será on line (via facebook)
Aos domingos às 11.30h
À semana às 18.00h (3ª ,5ª e 6ª feiras)
- 2 – A Catequese será on line e ou familiar (para já não haverá catequese presencial)
- 3- O Escutismo será on line, de acordo com as indicações dos respetivos chefes.
- 4- A secretaria da paróquia está encerrada. Para qualquer assunto, contactar com o Pároco (968313929).
Entretanto uma hora antes das celebrações on line da eucaristia, a secretaria estará aberta.
- 5- As Conferências Vicentinas manterão os atendimentos e distribuição habituais.
- 6 – Os vários grupos manterão as suas reuniões habituais através das plataformas digitais, pois a vida pastoral continua.
- 7- O Pároco estará sempre disponível para o atendimento/acolhimento que seja necessário. Basta contactar.
- 8 - A igreja estará aberta .
- 9 - Uma vez que não há as eucaristias presenciais, rezar-se-á pelas intenções solicitadas nas eucaristias on line.

<http://www.facebook.com/paroquiavisoviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisou.pt/>

paroquiavisoviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



IV Domingo T. Comum - B - Nº 562 - 21.01. 31

Um grito de humanidade

Ocupados com a situação da pandemia que nos aflige a todos e a todo o mundo, pode dar-se o caso de olhando para o nosso umbigo, não levantar os olhos para o que se passa ao nosso lado ainda que longínquo.

Os campos de refugiados, motivados por tantas razões, todas elas desumanas, são para todos um grito de humanidade. Nós que gritamos e nos lamentamos, a cada passo, porque nos falta isto ou aquilo, ou porque não satisfeitos, na hora, os nossos direitos, fechamos os olhos e sobretudo o coração ao grito dessa humanidade!

Os países mais desenvolvidos, gesto louvável, preocupados com possíveis atrasos da entrega das vacinas, de acordo com os contratos firmados com as grandes farmacêuticas, estarão entretanto igualmente preocupados com o grito de humanidade por parte dos países mais pobres que terão tantas dificuldades no acesso a essas mesmas vacinas? Há por aí tantas e diversificadas diplomacias, não faltarão muitas “diplomacias da vacina”, como aconteceu recentemente por parte da Índia? Os pobres agradecem!

Serão coisas do destino, certamente ou incompreensivelmente, que no pico da pandemia, entre nós, povo luso, com estatísticas que nos colocam no top do mundo pelos piores motivos, que lamentamos, sem apontar o dedo a ninguém, nos preparemos para aprovar no parlamento a lei da eutanásia, pela mão dos deputados desejosos de não morrer, nem de ser infetados pelo Covid, pois até fazem parte do grupo (?) de “prioridade”, o que não criticamos; não seremos capazes de ouvir o grito de humanidade daqueles que sabem que vão morrer porque faltam os meios nos hospitais para a todos socorrer? E o grito dos seus familiares e do pessoal de saúde por não lhes valer?

Diz o Papa Francisco na encíclica “Fratelli Tutti”: “Quando a cultura se corrompe deixando de reconhecer qualquer verdade objetiva ou quaisquer princípios universalmente válidos, as leis só se poderão entender como imposições arbitrárias e obstáculos a evitar”. E entre nós, há um desígnio nacional: lutar contra a Pandemia!!!



IV Domingo do Tempo Comum - B - 31 de Janeiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas.

Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder?

Sei quem Tu és: o Santo de Deus».

Jesus repreendeu-o, dizendo:

«Cala-te e sai desse homem».

O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele.

Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto?

Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!»

E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.



Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

Assinalando o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, no passado dia 27 de janeiro, transcrevemos algumas mensagens:

Papa Francisco: “Tenham atenção, vejam como começou esta estrada de morte, de extermínio, de brutalidade!” “ Recordar é uma expressão de humanidade. Recordar é um sinal de civilização. Recordar é condição para um futuro melhor, de paz e de fraternidade. “Recordar é também estar atentos, porque estas coisas podem acontecer, de novo, começando por propostas ideológicas que querem salvar um povo e que acabam por destruir um povo e a humanidade”.



A. Guterres (ONU) "Devemos rejeitar aqueles que não conseguem entender que, na medida em que as sociedades se tornam multiétnicas, multirreligiosas e multiculturais, a diversidade deve ser vista como uma fonte de riqueza e não uma ameaça".

Estima-se que 1,3 milhões de pessoas tenham sido enviadas para Auschwitz, onde terão morrido mais de um milhão de prisioneiros, incluindo 960 mil judeus, além de polacos, ciganos, prisioneiros de guerra soviéticos e outros europeus.

Reconhecer Jesus....

Ensino novo

Mateus apresenta-nos, neste domingo, Jesus a ensinar na sinagoga. Ele não tem a preocupação de nos transmitir o que ele ensinou naquele sábado. Ele apenas quer que nos fixemos nEle. Quem é Ele. As suas palavras revelam quem Ele é. Aliás os que o ouviam, manifestavam nos seus rostos os reflexos de quem tinha descoberto que Ele não era um escriba qualquer, mas o santo de Deus.

Jesus ensina coisas novas e não usa palavras habitualmente repetidas pelos escribas. A sua palavra tem uma força e autoridades tais que nos faz pensar no ato criador: “ diz e foi feito”. Por isso Mateus traz até nós a expressão; “ Sai e ele saiu”.

O Seu ensino novo, a novidade de quem é Ele e do que diz, cria em nós a mesma novidade e nos torna homens novos.

O Seu ensino eficaz, que diz e faz, revela-nos o Deus onipotente e salvador, capaz de destruir o mal e recriar o homem novo. Jesus é aquele que nos liberta para sempre de todo o mal e reintegra na verdade o nosso ser.

Não basta escutar as Suas palavras e ver as obras que realiza. Jesus pede-nos que nos abramos à Sua palavra e deixemos que ela entre na nossa vida para realizar a novidade de que Ele é portador.



Palavra de Vida – fevereiro

«Tornai-vos misericordiosos, tal como também o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36)

O evangelista Lucas gosta de realçar a grandeza do amor de Deus através de uma qualidade, que lhe parece capaz de a descrever fielmente: a misericórdia.

Ela é, na Sagrada Escritura, a característica materna, por assim dizer, do amor de Deus, através da qual Ele cuida das suas criaturas, as ampara, as consola, as acolhe sem nunca se cansar. Pela boca do profeta Isaias, o Senhor promete ao seu povo: “Como a mãe consola o seu filho, assim Eu vos consolarei; em Jerusalém sereis consolados” .

É um atributo reconhecido e proclamado também pela tradição islâmica. Entre os 99 Nomes de Deus, aqueles que se encontram mais frequentemente nos lábios dos fiéis muçulmanos são: o Misericordioso e o Clemente.

Esta página do Evangelho apresenta-nos Jesus que, perante uma multidão de pessoas provenientes até de cidades e regiões longínquas, lança a todos uma proposta ousada, desconcertante: imitar a Deus, Pai, precisamente no amor de misericórdia.

Uma meta que quase nos parece impossível, inatingível!